



**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia a todos. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados! *“Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Trinta e Quatro da Vigésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 240/2023, do Ministério da Saúde – Coordenação de Gestão Técnica e Administrativa; Ofício nº 10.458/2023, da Agência Nacional de Mineração - ANM; Ofício nº 347/2023, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.981/2023, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Renato Câmara, Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Junior Mochi, Lia Nogueira, Antonio Vaz, Lucas de Lima, Zeca do PT e Zé Teixeira. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Paulo Corrêa, Coronel David, Rafael Tavares, João Mattogrosso, Jamilson Name e João Henrique. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo e Zé Teixeira. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 64/2023, de autoria do deputado Renato Câmara. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 52/2023, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projetos de Lei nºs 94 e 95/2023, de autoria do Tribunal de Contas. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedrossian Neto, em homenagem ao contabilista Esmael Almeida Machado, em razão de sua posse na Academia Sul-Mato-Grossense de Ciências Contábeis; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada ao prefeito Fernando Barbosa dos Santos, pela inauguração da Sala Lilás, no município de Selvíria; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Fundação Bradesco Escola de Bodoquena, pela comemoração dos seus trinta e sete anos de criação; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Gerson Claro, endereçada aos professores e alunos da Escola Estadual Teotônio Vilela, na pessoa do diretor Valter Jerônimo Marques Queiroz, pela comemoração dos trinta e oito anos de fundação da*



escola, localizada no bairro Universitário, em Campo Grande; requerimento, de autoria dos deputados signatários, solicitando a criação da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul; requerimento, de autoria dos deputados signatários, solicitando a criação da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento das Unidades de Conservação de Mato Grosso do Sul; requerimento, de autoria dos deputados signatários, solicitando a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; requerimentos de informações, de autoria dos deputados Rafael Tavares e Renato Câmara; indicações, de autoria dos deputados Rafael Tavares, Lucas de Lima, Mara Caseiro, Zeca do PT, Pedro Kemp, João Mattogrosso, Pedrossian Neto, Junior Mochi, Professor Rinaldo, Neno Razuk, Paulo Corrêa, Zé Teixeira e Gerson Claro. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra o deputado Rafael Tavares. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezanove de abril do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhores deputados e senhor presidente. Expediente da Sessão Ordinária do dia 20 de abril de 2023: Ofício nº 441/2023, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando as Contas Anuais de Governo, relativas ao exercício financeiro de 2022, para a apreciação desta Casa de Leis; Ofício nº 500/2023, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando os relatórios dos Termos de Fomento, Colaboração, Convênios e Termos Aditivos registrados pelo governo de Mato Grosso do Sul no mês de março de 2023; Ofício nº 1.606/2023, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, encaminhando o Relatório Anual de Gestão de 2022 da Secretaria de Estado de Saúde; Ofício nº 261/2023, da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, encaminhando Relatório Anual de Pessoas Desaparecidas, conforme disposto na Lei nº 46.812/2019, para conhecimento; Ofício nº 515/2023, da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Agraer), encaminhando Relatório de Atividades da Agraer em 2022, para conhecimento. Está lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados e público presente. Gostaria de fazer uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, solicitando a inclusão do Projeto Ovitrampras, já desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, no Plano de Contingenciamento de Arboviroses do Estado de Mato Grosso do Sul, para que seja aplicado nos demais municípios. Ontem, fiz uma indicação pedindo para o município de Dourados apresentar, a esta



Casa, o Plano de Contingenciamento. O que quer dizer esse nome tão complicado? Quer dizer qual é o plano estratégico de ações de combate ao aedes aegypti, porque estamos vivendo uma grande epidemia de dengue. Todos devem conhecer alguém ou já pegou dengue este ano. O Projeto Ovitrampras é uma estratégia muito inteligente para fazer a prevenção; nada mais é do que uma pequena armadilha, simples e barata, que é distribuída — deputado Marcio Fernandes, o senhor que é veterinário e conhece muito bem isso — em várias localidades da cidade e, depois, o agente de saúde, ou o encarregado disso, recolhe essas armadilhas e detecta se os ovos que estão nessas armadilhas são do mosquito aedes aegypti. O município, juntamente com o estado, atua nos bairros e nas localidades que tenha o mosquito aedes aegypti. Às vezes, passam o fumacê ou realizam-se mutirões, colocando recursos públicos em localidades em que não tem o aedes aegypti, porque o vírus só é transmitido por esse inseto. Ou seja, em lugares em que não é necessário. Então, sem esse plano, colocam-se recursos, investimentos, em locais que não são indicados. Com esse monitoramento, que é simples e barato, as ações dos municípios serão mais efetivas. Estou pedindo para o governo do estado sugerir aos municípios a inserção desse programa no plano de ação, que é chamado de contingenciamento. O Plano de Contingenciamento, que é obrigatório e todos os municípios têm, prevê várias ações, estou pedindo aqui com essa indicação para que seja colocada, nesses planos, essa estratégia, que é muito importante e tem dado muito resultado aqui em Campo Grande e em outros estados também está sendo adotada. Em momentos em que nós temos que ter mais eficiência nos investimentos públicos, ter estratégias que são inteligentes, baratas e fáceis de implantar, é o caminho que nós precisamos seguir. Então, estou apresentando essa indicação ao governo do estado para que se possa fazer essa inclusão do Projeto Ovitrampras para todos os municípios. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Transfiro, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria de deputado Gerson Claro: duas indicações (Prot. nºs 01751/2023, 01752/2023). De autoria do deputado Jamilson Name: duas indicações (Prot. nºs 01764/2023, 01773/2023). De autoria do deputado João Henrique: uma indicação (Prot. nº 01763/2023). De autoria do deputado João Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 01754/2023, 01755/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 01756/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 01753/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: quatro indicações (Prot. nºs 01734/2023, 01722/2023, 01723/2023, 01724/2023); duas moções de aplauso (Prot. nºs 01760/2023, 01762/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: sete indicações (Prot. nºs 01699/2023, 01700/2023, 01701/2023, 01702/2023, 01703/2023, 01704/2023, 01705/2023); um requerimento (Prot. nº 01708/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: três moções de congratulação (Prot. nºs 01758/2023, 01757/2023, 01759/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 01772/2023). De autoria do deputado



Lucas de Lima: cinco indicações (Prot. nºs 01728/2023, 01729/2023, 01731/2023, 01695/2023, 1696/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: duas indicações (Prot. nºs 01769/2023, 01771/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: cinco indicações (Prot. nºs 01697/2023, 01698/2023, 01716/2023, 01720/2023, 01721/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: vinte e oito indicações (Prot. nºs 01709/2023, 01706/2023, 01707/2023, 01710/2023, 01711/2023, 01712/2023, 01713/2023, 01714/2023, 01715/2023, 01717/2023, 01718/2023, 01719/2023, 01744/2023, 01745/2023, 1746/2023, 01747/2023, 01742/2023, 01741/2023, 01739/2023, 01740/2023, 01735/2023, 01733/2023, 01732/2023, 01730/2023, 01726/2023, 01725/2023, 01727/2023, 01768/2023); um requerimento (Prot. nº 01734/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: quatro indicações (Prot. nºs 01748/2023, 01749/2023, 01750/2023, 01768/2023); quatro moções de congratulação (Prot. nºs 01743/2023, 01736/2023, 01737/2023, 01738/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: três indicações (Prot. nºs 01767/2023, 01766/2023, 01765/2023); uma moção de pesar (Prot. nºs 01761/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Como o segundo-secretário não está presente, consulto o primeiro-secretário se há quórum para deliberação.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos às matérias pautadas para a Sessão de hoje. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 045/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.841, de 29 de dezembro de 2009; altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 5.829, de 9 de março de 2022, e altera a redação de dispositivos à Lei nº 6.036, de 1º de janeiro de 2023, nos termos que especifica". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto, com a incorporação da Emenda Aditiva nº 01 e das Emendas Modificativas nºs 02, 03 e 04, tendo como relator deputado Lucas de Lima. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto, com a incorporação da Emenda Aditiva nº 01 e das Emendas Modificativas nºs 02, 03 e 04, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 045/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).



Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Zé Teixeira, está nos ouvindo? Como vota? Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário o resultado da votação. O senhor Zé Teixeira está votando? Pode ser em libras, deputado Zé. Vota sim? Deputado Zé Teixeira vota sim.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são quinze votos favoráveis e um voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 048/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação de dispositivos da Lei nº 4.049, de 30 de junho de 2011, que dispõe sobre o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial



(MS Forte-Indústria), e dá outras providências". A Comissão de Turismo, Indústria e Comércio emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão.

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Quero pedir vista desse projeto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, como o projeto não está em acordo de lideranças, concedo vista por vinte e quatro horas. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 070/2023. Autor: deputado Lidio Lopes. Está presente? Tirado de pauta por questão regimental. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 087/2023. Autor: deputado Neno Razuk. O deputado está presente, de forma on-line. "Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Centrais de Abastecimento administradas pelo estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 087/2023, de autoria do Deputado Neno Razuk.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?



DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNADES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, agora está mais tranquilo, porque o líder do governo está presente. Acompanhando o voto do líder do governo, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e um voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Consulto se o deputado Lidio Lopes está na Sessão? Não estando na Sessão, retiro de pauta o Item 3. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Três requerimentos, quarenta e sete indicações e seis moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 6. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Nanderu Kaiowá Atanásio Teixeira, um dos maiores rezadores da história Kaiowá-Guarani. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que

a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Zeca do PT... Deputado Marcio Fernandes? Concedo o tempo — e agradecendo a gentileza do deputado Zeca do PT — ao nobre deputado Marcio Fernandes.

DEPUTADO MARCIO FERNADES (MDB) — sem revisão do orador — Senhor presidente e caros colegas, venho fazer o uso desta tribuna, na verdade, muito triste em ver uma situação que está acontecendo no município de Dourados. Estamos vendo pela mídia, tanto no site quanto na televisão e rádio, que o prefeito municipal de Dourados está devolvendo uma emenda parlamentar que era para ser utilizada na saúde, no valor de trezentos mil reais. Faço uso desta tribuna, porque esse recurso foi destinado por este parlamentar. Em 2020 e 2021, esse recurso nos foi solicitado para aquisição e compra da unidade móvel de castração de animais, que é o castramóvel, que faz parte do Programa Castramóvel, que implementamos no estado de Mato Grosso do Sul. Através das emendas parlamentares, consegui colocar, para rodar no estado, vinte e uma unidades fazendo esse serviço essencial, fundamental e que é hoje o maior programa de castração animal gratuito do País, instalado em Mato Grosso do Sul. E por que eu digo isso? Porque é a única maneira que nós temos de não ver mais animais abandonados nas ruas — existe o lado sentimental, como o meu, por exemplo, que sou médico veterinário —, sofrendo, passando fome e sede. Existe também, cara deputada Lia Nogueira, o problema de saúde pública, que muitos prefeitos — e este de Dourados é um — desconhecem. Por quê? Porque o animal na rua, além de ter todo esse sofrimento, não recebe nenhum tipo de controle sanitário, nenhuma vacina, nenhum cuidado e, conseqüentemente, muito facilmente adquire uma doença. Sabem quantas doenças existem, que passam do animal para o ser humano, que são as chamadas zoonoses? Mais de mil. Mais de mil doenças identificadas que passam do animal para o ser humano. O ser humano adoecendo, o que ele vai fazer? Vai procurar o posto de saúde, vai procurar o hospital público. Então, é um problema de saúde pública muito grave, que acontece em todos os municípios, não só nos de Mato Grosso do Sul, mas nos de todo o País. Só existe um jeito de eliminarmos de vez esse problema: oferecer a castração dos animais, para que não haja a multiplicação tão rápida e desenfreada que existe hoje. Se não oferecer gratuitamente, como é que uma pessoa humilde, assalariada, vai pagar para fazer uma cirurgia dessa que chega a custar, em uma fêmea, oitocentos reais? Não vai castrar! A pessoa não tem oitocentos reais para castrar sua gatinha, sua cadela, e vai criando até chegar ao ponto de não ter mais jeito de cuidar de trinta, quarenta, cinquenta animais. O que vai acontecer? Vão para a rua! Então, por isso que nós implantamos esse programa que já castrou mais de vinte mil animais no estado de Mato Grosso do Sul e que continua a castrar os animais todos os dias, incluindo Campo Grande, porque destinamos o castramóvel para cá também. Todos os dias, castram-se os animais para acabarmos com esse sofrimento e com as filas nos postos de saúde, nos hospitais públicos, com pessoas com leishmaniose, com leptospirose, enfim, são mais de mil doenças, como eu disse, são zoonoses que passam dos animais para o ser humano. Então, eu fico muito triste de vir aqui, a esta tribuna e ver que o recurso que destinei com muito sacrifício... Porque sabemos que as nossas emendas não são grandes. Na época, um milhão e quinhentos mil reais. Imaginem pegar trezentos mil e

destinar para o município só para fazer esse serviço, o prefeito não utilizar o valor e devolver o recurso para o estado! É muita incompetência, eu diria. Concedo um aparte à deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia a todos e obrigada pelo aparte, deputado. Não poderia deixar de falar sobre essa temática, já vinha preparando há alguns dias, mas não tive a oportunidade no Grande Expediente. Parabens ao deputado pela iniciativa. Quando falamos de controle da saúde animal, é de saúde pública que falamos. Venho aqui, hoje, com um sentimento de indignação total, representando principalmente a região da Grande Dourados, a minha Dourados, onde tive uma votação expressiva e não poderia deixar de cumprir esse compromisso com a população. Em Dourados, nosso líder do governo, o sentimento é de total indignação e revolta pela devolução dessas emendas. O governo do estado teve a sensibilidade de aumentar, de um milhão e quinhentos mil reais, para dois milhões de reais. Estou preparando para disponibilizar as minhas emendas e o sentimento lá, deputado Renato Câmara, as pessoas já estão vindo a mim falando assim: "Lia, você vai disponibilizar?" Falei: eu vou fazer um levante lá em Dourados, mais de um milhão das minhas emendas, todo esse recurso vai para Dourados, para o socorro da saúde lá. Mas o questionamento é: esse dinheiro realmente vai chegar? Ou o prefeito vai sentar em cima dessas emendas, desse dinheiro que não é dele, esse dinheiro que é proveniente dos deputados? Esse dinheiro é da população de Mato Grosso do Sul e, demonstrando uma incompetência total, ele devolveu trezentos mil reais da sua emenda. Ele devolveu outro montante que era para disponibilizar para aquisição de uma unidade odontológica. Os postos de saúde, lá de Dourados — senhores, pasmem! —, não têm anestésicos. Dentistas estão cumprindo plantão e não há material para que eles possam trabalhar. O que está acontecendo em Dourados, hoje, é uma vergonha! É caso para Ministério Público! É caso para polícia! E essas emendas precisam ser tratadas com seriedade e não pode, simplesmente, um prefeito sentar sobre o dinheiro que não é dele, pela incompetência de perder o prazo e depois ter que devolver essas emendas. Então, compartilho a sua indignação e o empenho que tantos deputados têm feito para ajudar, para socorrer Dourados, assim como o governo do estado. Eu costumava dizer, na administração anterior, que o prefeito de Dourados se chamava Reinaldo Azambuja; e agora, o prefeito de Dourados é o Eduardo Riedel, juntamente com os parlamentares. Mesmo assim, a incompetência do prefeito chega a esse ponto. Então, quero compartilhar a sua indignação e que, agora, essas emendas sejam realmente aplicadas e que outras prefeituras também não façam um desmando total como esse. Obrigada pelo aparte.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Agradeço o aparte, deputada Lia Nogueira, e incorporo-o ao meu discurso.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Permita-me um aparte?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Permita-me um aparte?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Vou conceder um aparte ao deputado João Henrique e, depois, ao deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Deputado Marcio Fernandes, obrigado pelo aparte. Vossa Excelência sabe que, assim como o senhor, nós temos uma sensibilidade com o trato da causa animal e temos o entendimento — acredito que conjunto — de que a causa animal é uma questão de saúde pública. Essa incompetência e o que está havendo [com relação a essa questão], em grande parte é [responsabilidade] do governo do estado de Mato Grosso do Sul. Explico a Vossa Excelência, porque também tive problemas com emendas direcionadas à causa animal, mas não fui tão feliz quanto o senhor. Houve uma normatização, em nível federal, que regulamentou a matéria das emendas, tirando-as da saúde — sei que é difícil para algumas pessoas, técnicos e gestores entenderem que a causa animal é, sim, caso de saúde pública — e deslocou isso, colocou-as na causa do bem-estar animal. Quer dizer que, agora, as nossas emendas aqui no estado, para que se possa vincular o gestor, o governo do estado precisa se modernizar. Estou requerendo, neste momento, que o estado faça — apesar de ter requerido antes de acontecer esses problemas — essa readequação quando do empenho das emendas, que as direcione para o meio ambiente; porque em nível federal está formatado como bem-estar animal. Então, isso é uma incompetência e um descaso com a saúde dos animais por parte do estado de Mato Grosso do Sul. Essa que é a verdade. Entendo Vossa Excelência com relação ao prefeito de Dourados, de ter feito um combinado para que ele direcionasse e fizesse, talvez por competência, a canalização... O prefeito faltou com esse combinado. Não pode descumprir com o parlamentar! Fique tranquilo, Vossa Excelência destinou o recurso, que foi devolvido. O meu recurso, que destinei para o castramóvel da Prefeitura do Município de Paranaíba, foi recebido, mas não foi aplicado. Utilizaram-no de outra forma e não faço oposição à possibilidade de recomposição desse saldo, pelo contrário, na minha eleição, o prefeito fez questão de utilizar esses recursos para ajudar as pessoas. Faço essa exposição, que não havia feito aqui, porque tive o mesmo problema que Vossa Excelência. Tem que começar pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul regulamentando e dando a mesma importância que nós damos para a causa animal. Então, fica o requerimento e se Vossa Excelência quiser assinar em conjunto, já está protocolado.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Agradeço o aparte, deputado João Henrique, que também é um grande defensor dessa causa. Eu me sinto feliz em ver o senhor fazendo esse pronunciamento. Concedo o aparte ao deputado Zé Teixeira e, depois, ao deputado Renato Câmara.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Primeiramente, eu quero cumprimentar Vossa Excelência. Eu sei, conheço e acompanho muito de perto seu trabalho nessa questão animal. É uma questão muito importante, pois podemos evitar muitas coisas erradas, isso eu tenho visto que Vossa Excelência tem feito nas regiões de Jardim, de Guia Lopes da Laguna e de Ivinhema. Como médico veterinário, entendedor do assunto, tem ajudado muito o estado de Mato Grosso do Sul com esse investimento na proteção animal e, com o castramóvel, evita-se a proliferação de animais, diminuindo o abandono e problemas de doenças. É lamentável que um parlamentar tão atuante como Vossa Excelência, nessa área, venha usar a tribuna para falar que o segundo maior município do estado, que é Dourados, cujo prefeito — depois de Vossa Excelência destinar quase 20% da sua emenda a Dourados, para

uma causa muito justa — está devolvendo a emenda para Vossa Excelência! É um sinal de que Dourados não está no caminho certo na questão de gestão pública e o nosso prefeito tem nos representado muito mal! Como gestor, poderia fazer um bom trabalho. Como disse a deputada Lia Nogueira, nossa companheira de partido, se tirarmos de Dourados os investimentos feitos pelo ex-governador Reinaldo Azambuja, no período desde o Murilo, passando pela gestão da Délia, por esta gestão, capitaneada, hoje, pelo atual governador Riedel... E já tem programação de grandes investimentos, como as duplicações, licitadas no ano passado, da Coronel Ponciano e da José Roberto Teixeira, vias muito importantes no Jardim Flórida. Então, é lamentável assistirmos ao discurso do deputado atuante, que tem, realmente, olhado para essa causa com muito carinho e ver o prefeito de Dourados devolvendo uma emenda tão importante. Eleição não é eterna, ocorre de dois em dois anos. Precisamos fazer uma eleição para deputado estadual, para presidente da República, para deputado federal, para o Senado... Daqui a dois anos haverá as eleições municipais e está na hora da população entender que, realmente, o gestor que aí está mostrou a incompetência dele como gestor. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Eu que agradeço pelas palavras, deputado Zé Teixeira, e as incorporo ao meu discurso. Concedo um aparte ao deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Deputado Marcio Fernandes, quero parabenizá-lo. Primeiro, pela sua atuação na causa animal, essa voz é muito importante para tantas pessoas que militam nessa área. Segundo, por falar de um tema também importante, que são as emendas parlamentares para os municípios, porque nós temos observado, deputado Marcio, que alguns municípios, às vezes, não conseguem utilizar as emendas. Com relação a Dourados, especificamente, que agora perde a oportunidade de avançar no sentido dessa causa animal, porque o castramóvel, sem dúvida, é uma ação importante. Estamos falando também — além de evitarmos cachorros e gatos nas ruas etc. — de uma coisa estrutural de Dourados. Temos falado aqui, na Assembleia Legislativa, e a deputada Lia também sempre tem se pronunciado muito bem com relação à saúde de Dourados, eu vejo que essa questão de Dourados é uma questão enraizada, estrutural, porque vem se arrastando ao longo dos mandatos essa situação da dificuldade de fazer licitação, de fazer tudo. Lá atrás, destinei recursos para colocar televisores e aparelhos de ar-condicionado em todos os receptivos dos postos de saúde, para dar uma qualidade de vida à população. Agora, destinei recursos importantes para equipar todos os agentes de saúde de Dourados com uniforme, com EPIs, enfim, e também não foram adquiridos, ainda não foram comprados. Sempre que busco uma resposta, dizem que estão licitando. É muito simples falar esta palavra: "licitando". Então, vejo que nós estamos aqui, não para fazer críticas, não é só por criticar, mas para nos colocar à disposição da prefeitura, que é responsável pela saúde, ela tem essa autonomia, porque ela é saúde plena, o estado não pode entrar lá e administrar, mas nós nos colocamos à disposição para que, se o prefeito tiver a intenção, ou assumir: "Olha, eu preciso da mão amiga do estado para ajudar a administrar a saúde de Dourados". Não tenho dúvida nenhuma de que o governo do estado assumirá a saúde de Dourados, assumirá as decisões da saúde, se a prefeitura abrir mão da administração e reconhecer que, sozinha, ela não

consegue administrar. Estamos aqui para ajudar, estou à disposição da prefeitura, à disposição do Alan Guedes. Acredito que todos nós, Vossa Excelência, a bancada de Dourados, todos, juntos com o governo — porque nós representamos o estado em Dourados —, assumiremos a saúde de Dourados e o governo do estado poderá dar vários encaminhamentos nesse sentido e construir, de fato, uma saúde que atenda à população. Vejo, às vezes, que não é só falta de recursos. Falamos muito em licitação, mas por que não está sendo licitado, se é um procedimento, se é ação administrativa? Precisa ter a comissão de licitação, fazer os devidos chamamentos, as cartas convites, as chamadas públicas, etc. Isso é simples! Nós resolvemos! Quando fui gestor, eu resolvi isso; hoje, lá em Ivinhema, pode entrar qualquer prefeito, a grande contribuição que fiz para o município de Ivinhema foi deixar uma equipe qualificada. O prefeito nem precisa ir à prefeitura, ela anda sozinho, porque tem todo um procedimento instalado, com servidores qualificados e que dão conta do recado. É isso que precisamos, valorizar o funcionário, treinar o funcionário, colocar novos atores que, às vezes, estão fazendo falta. Deixo aqui essa mensagem, parabenizando-o. É uma pena, deputado, que a sua emenda não repercutiu como deveria, atendendo essa fatia da sociedade, mas, acredito que o estado tem condições de administrar, de fazer a gestão da saúde de Dourados, se o prefeito quiser, se ele reconhecer. Às vezes, ele tem algum planejamento para o futuro que vai tirar Dourados dessa situação, mas se ele reconhecer que o estado pode cuidar da saúde de Dourados, acredito que teremos um caminho diferente e soluções muito mais rápidas. Parabéns, deputado, pela sua fala.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Agradeço o aparte do deputado Renato Câmara. Senhor presidente, eu gostaria de saber quem é o próximo inscrito, só para pedir para eu concluir a minha fala.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pode concluir, deputado.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Ouvindo atentamente todos os parlamentares que pediram o aparte, podemos chegar à seguinte conclusão. Na verdade, não sabia que o problema era tão sério, tão grave, e em todas as áreas, porque não é só o descaso com a causa animal, o descaso é total dentro do município de Dourados. Então, eu fico muito triste em ver um gestor que teria que ter um compromisso com a sua população... Ele fez um evento, no dia 10 de junho de 2022, nesse dia fazia muito frio e chovia muito, no ginásio de esportes, onde mais de oitocentas pessoas estavam lá para receber a senha para castrar o seu animal. Estavam debaixo de chuva e frio e o prefeito ignora todas essas pessoas, que estavam lá para pegar a senha e foi garantido que as castrações seriam realizadas imediatamente. Até porque o recurso já estava na conta há anos. Infelizmente, é uma decepção. E falo aqui para as pessoas que estiveram lá e, às vezes, não compreendem o trabalho, a atuação, a diferença do parlamentar, do deputado, do prefeito e acaba culpando-nos: "Oh, deputado, o senhor falou que ia ter castração e eu fui lá..." A minha rede social, quando se fala de Dourados, está cheia de comentários desse tipo, porque muitos acham que é o deputado que tem que ir lá e não entendem este trâmite: o deputado consegue o recurso e faz o convênio, mas, é o prefeito que tem que fazer. Não dá para assumimos a cadeira dele e fazer a



licitação, contratar o serviço e distribuir para a população, porque esse é o papel do Executivo. Então, mesmo não tendo responsabilidade nenhuma, eu me sinto no dever de vir aqui me desculpar com essas pessoas, porque, realmente, sabemos do sentimento que essas pessoas têm. E falo para os deputados que têm domicílio eleitoral em Dourados, que não são poucos: deputada Lia, deputado Renato Câmara, deputado Zé Teixeira e deputada Gleice. Tem mais algum de Dourados? E deputado Neno Razuk. Enfim, os senhores devem estar ouvindo o descaso e a repercussão negativa que está tendo esse caso, porque o prefeito não fez compromisso com este parlamentar, até porque eu não tenho base eleitoral e nunca tive nem grupo político em Dourados. Muito menos era o interesse simplesmente em voto, almejando uma votação expressiva, porque nunca tive, mas era um reconhecimento como médico veterinário de que a segunda maior cidade do nosso estado precisaria e precisa desse serviço essencial e fundamental, que é a castração animal gratuita. Mais uma vez, eu digo que não custa barato para fazer, custa mais de oitocentos reais para se castrar uma fêmea e se não tiver o serviço gratuito, não vai acontecer! Há alguém pedindo um aparte? Deputada Gleice? Então, para finalizar, senhor presidente, eu deixo aqui a minha tristeza, a minha indignação em ver que esse recurso, que é tão difícil de conseguir, que disponibilizamos para o município, não foi utilizado e foi devolvido aos cofres do governo do estado. Era só o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Peço transferência, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Marcio Fernandes... Foi o último a usar palavra. Não havendo mais deputados inscritos e nada mais havendo a tratar... Ah, só por uma questão de ordem, foi aprovado, no dia de hoje, o requerimento feito pelos nobres deputados Paulo Corrêa e Pedrossian Neto: no dia 8 de maio de 2023, às 14h, a realização de uma audiência pública referente à Reforma Tributária. Então, senhores deputados que tiverem assuntos ligados... O pessoal, inclusive do PT, do governo que está discutindo a Reforma Tributária, no dia 8 de maio, às 14h. O requerimento foi aprovado hoje. Por uma questão de ordem, há também o requerimento feito pelos deputados Paulo Corrêa e Zé Teixeira. O deputado Paulo Corrêa já concordou e solicito ao deputado Zé Teixeira que transformemos, em moção feita pela Casa, a moção de pesar ao senhor Antônio Ferreira dos Reis, o popular Varanda, do município de Itaporã, minha terra natal. Nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada (10h12min).